Enfermagem em Centro de Material e Esterilização na REBEn: análise da produção

Maria Virginia Godoy da Silva[1]
Vânia Coutinho[2]

INTRODUÇÃO

O ano de 2026 marca o centenário de criação da Associação Brasileira de Enfermagem, a ABEn e motivou a realização desse estudo. A escolha da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) se justifica por tratar do órgão de divulgação da ABEn. A temática recaiu sobre o centro de material e esterilização (CME). Destaca-se a complexidade da unidade, a sua importância na logística hospitalar especialmente para oferta de cuidado com segurança.

OBJETIVOS: Identificar os temas ligados à Enfermagem em Centro de Material e Esterilização publicados na REBEn

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo documental, de abordagem quanti-qualitativa que analisou temas relacionados à enfermagem de centro de material na REBEn. Foram consultadas 284 edições da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), no período de 1972 a 2026. Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos referentes ao processamento de dispositivos médicos, equipe de enfermagem, gestão e ensino na área. Foram excluídos temas relativos a empresas terceirizadas. A seleção resultou em 21 estudos. Dos conteúdos publicados e selecionados emergiram as categorias: Trabalho, Ensino, Tecnologias e Cuidado.

RESULTADOS: Os estudos selecionados totalizaram 21 e foram publicados no período entre 1979 e 2025 com destaque para o ano de 2024 (14,2%). O estado de São Paulo correspondeu a 38 % das produções. Prevaleceram os estudos descritivos (38%), temáticas relacionadas ao processamento de dispositivos médicos (80,9%). Ressalta-se a necessidade de investimento nesse setor especializado, apoiado em recursos tecnológicos. Além disso, destacam-se os desafios relacionados à gestão da unidade, à formação de novos profissionais e à atualização constante daqueles que já atuam em centro de material e esterilização.

CONCLUSÃO

A análise revela a evolução no processamento de dispositivos médicos e das ações da equipe de enfermagem. Do reprocessamento de luvas ao cuidado com órteses e próteses, o CME tornou-se um setor altamente tecnológico requerendo profissionais qualificados. Essa evolução fantástica trouxe outros riscos ocupacionais, novos desafios assistenciais e outras demandas de gestão. O ensino na área mostra-se desafiador e estimulante, exigindo constante atualização técnico-científica**.**

REFERÊNCIAS

Ahmad AF. Verificação da eficácia da solução de hipoclorito de sódio a 1,5 % com 10.000 p. p. m. de cloro na esterilização do material de inaloterapia. Rev. Bras. Enf. Brasilia. 38(2): 115-121. abr.jun. 1985.

Bouwman BE, Melo DS, Neves HCC, Bento CP, Tipple AFV. The monitoring system of surgical textile in health services. Rev Bras Enferm. 2022;75(4):e20210508. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0508

Brito MFP *et al.* Validação do Processo de Esterilização de artigos médico hospitalares segundo diferentes embalagens. Rev. Bras. Enferm., v. 55, n. 4 , p . 41 4-419, jul./ago. 2002

Garcia NB, Oliveira AC. Storage of gastrointestinal endoscopes: when is the safe time for re-use? Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210216. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0216

Gonçalves VLM. Análise comparativa do custo da utilização de luvas com reprocessamento e sem reprocessamento. Rev Bras. Enf., v. 46, n. 3/4, 27 1-278, jul dez. 1993

Moraes CS, Rabin EG, Viegas K. Assessment of the care process with orthotics, prosthetics and special materials. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(3):1099-105. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0031

Moraes TNP, Miranda FMA, Sousa RD, Gonçalves LS, Mantovani MF, Anjos JP. Construction and validation of an educational game on biosafety in the central sterile supply department. Rev Bras Enferm 24;77(6):e20230478.https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0478pt

Moura LMP, Fonseca ADG, Ribeiro L, Militao CST, Varoto AA, Carbogim FC, et al. Effectiveness of processing laryngoscopes used in surgical patients undergoing orotracheal intubation. Rev Bras Enferm. 2025;78(6):e20250167. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2025-0167pt

Pezzi MCS, Leite JL. Investigação em Central de Material e Esterilização utilizando a Teoria Fundamentada em Dados. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 maio-jun; 63(3):

Pires FV, Tipple AFV, Freitas LR, Souza ACS, Pereira MS. Moments for hand hygiene in Material and Sterilization Center. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):511-5. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690318i

Rego GMV, Rolim ILTP, D' Eça Jr A, Sardinha AHL, Lopes GSG, Coutinho NPS. Quality of life at work in a central sterile processing department. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180792. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0792

Salzano, SDT. Atividades das enfermeiras de centro de material e suas expectativas quanto ao ensino de enf.:rmagem nesta área, em nível de graduação. Rev. Bras. Enf, 38(1) : 26-3 1, jan./mar. 1985.

Santos DG, Moreira LR. Dinâmica da central de material e esterilização: preparo do instrumental utilizado em cirurgias ortopédicas. R. Bras. Enferm., Brasflia, 45 (213):129-132, abril set 1992.

Tavares MC *et al.* Central de Material e Esterilização em Hospitais - Pontos a observar e erros a evitar. Rev. Bras. Enf. 32 : 230-238, 1979

Vilas-Boas VA, Rondini LA, Czempik TCV, Lorenzetti AHM, Graziano KU, Dini AP. Construction and validation of an instrument for event-related sterility of processed healthcare products. Rev Bras Enferm. 2024;77(4):e20240021. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0021pt

Zeferino EBB, Sarantopoulos A, Spagnol GS, Min LL, Freitas MIP. Value Flow Map: application and results in the disinfection center. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(1):140-6. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0517

1. Enfermeira. Professora aposentada da FEURJ
2. Professora FENF UERJ e UNIG de Enfermagem Cirúrgica. CEO Seiton Cursos